

Indicado pela Supervisora de Biblioteca e Cultura da EMERJ, desembargadora Ana Maria Pereira de Oliveira, o livro **O conselheiro come** é uma coletânea de crônicas publicadas durante a década de 1990 pelo escritor, jornalista e roteirista João Ubaldo Ribeiro, um dos maiores escritores da literatura brasileira, eleito em 1993 para a cadeira 34 da Academia Brasileira de Letras. Com um senso de humor único, o autor desmistifica a imagem comum de “celebridade” com suas escritas e mostra a divergência entre o que se imagina ser a “vida de artista” e como realmente são os seus dias. Entre as quarenta e três crônicas presentes na coletânea, o autor se entretém com o mito de “imortalidade” que o permeia, com os frequentes depoimentos solicitados pela imprensa e com os fãs que tentam invadir sua privacidade.

João
Ubaldo
Ribeiro

O
conselheiro
come

43 crônicas
seleccionadas
pelo autor



Do cineasta alemão Sam Garbarski, a comédia dramática **Bye Bye Alemanha**, com roteiro baseado nos romances Die Teilacher e Machloikes, de Michel Bergmann é uma excelente produção, que, de forma leve e bem-humorada, tenta fazer um *mea culpa* dos alemães pelo holocausto nazista. Em Frankfurt, 1946, o judeu David Berman e seus seis amigos só têm um propósito em mente: conseguir finalmente ir embora da Alemanha. Mas, nos tempos difíceis de crise após o fim da Segunda Guerra Mundial, eles precisam de muito dinheiro para realizar seu sonho de partir para os Estados Unidos. Para isso, encontram apenas uma saída: começar a vender enxovais para mulheres alemãs. Com esse propósito, usam diversas artimanhas para se aproximarem dos alemães, despertando sua simpatia e seu interesse pela mercadoria. Disponível no Prime Vídeo



A Academia Brasileira de Letras – ABL –, apresenta, no dia 26 de setembro, às 16h, no Teatro R. Magalhães Jr. a última palestra do ciclo **Literatura, o centro e as margens**. Com entrada gratuita, a palestra será **Os feminismos de hoje**, com a acadêmica **Heloisa Teixeira**. O evento tem coordenação do acadêmico **Geraldo Carneiro** e coordenação geral dos ciclos de 2023 do acadêmico Antonio Carlos Secchin. A primeira palestra, em 5/09, foi **A questão do cânone**, por Roberto Acízelo, seguida por **A literatura infanto-juvenil**, com Marisa Lajolo e Regina Ziberman em 12/09, e a terceira, em 19/09, **O indígena e a literatura: do outro aos nós**, por Livia Penedo Jacob.

A história da literatura está sempre em busca de um cânone. Mas raras vezes se dá conta de que esse cânone é mutável, varia conforme as diversas leituras e os tempos diversos. Hoje, por exemplo, o protagonismo da literatura ocidental pertence a grupos antes marginalizados. Como diz Camões, todo mundo é composto de mudança. Nosso ciclo tem como tema essa dança, essas negociações entre o centro e a margem. De como a margem se torna centro e o centro se torna margem - ressaltou Carneiro.

A inscrição pode ser feita pelo link: <https://www.even3.com.br/a-questao-do-canone/>. E as palestras, todas com tradução em libras, estão disponíveis no site da ABL e no YouTube.



Você Sabia?

Você sabia que a obra de Ana Maria Gonçalves será enredo da Portela no Carnaval de 2024? Nascida em 1970 em Ibiá, Minas Gerais, formou-se em Publicidade. Arrebatada pela magia da ilha de Itaparica, na Bahia, vai viver lá, onde descobre sua veia de ficcionista, passando a se dedicar integralmente à literatura e ao multifacetado universo cultural da diáspora africana nas Américas. Sua estreia no romance se dá em 2002, com a publicação de **Ao lado e à margem do que sentes por mim**. O texto teve circulação restrita, em primorosa edição artesanal. Em 2006, escreve a obra que a torna conhecida em todo o país, **Um defeito de cor**, narrativa monumental de 952 páginas. Através desse romance histórico, trouxe luz ao maior levante contra a escravidão, ocorrido na Bahia, em 1835 – a revolta dos Malês. Escritora e militante atuante contra o racismo, seu projeto literário não abdica de a todo instante provocar a reflexão do leitor quanto às condições históricas que levam à permanência da desigualdade, do racismo e das demais formas de discriminação. A revolta do Malês em **Um defeito de cor** será tema, em novembro, do segundo encontro da **IV Oficina de Literatura da EMERJ**, com a professora Roberta Araujo. Inscrições pelo e-mail emerj.biblioecultura@tjrj.jus.br, com aulas presenciais e a distância.



Ana Maria Gonçalves, autora de *um defeito de cor*, estudada na IV Oficina de Literatura da EMERJ